

061

**EFEITO DO ÁCIDO GIBERÉLICO NA EMERGÊNCIA E VIGOR INICIAL DE DUAS CULTIVARES DE ARROZ IRRIGADO SOB DUAS TEMPERATURAS.** *Stela Kaebisch Terra, Paulo Regis Ferreira da Silva (orient.) (UFRGS).*

A época da sementeira do arroz irrigado deve ser planejada para que a fase de maior disponibilidade de radiação solar coincida com os estádios de diferenciação do primórdio da panícula à floração. A baixa temperatura do solo é um fator que reduz o potencial de rendimento do arroz na sementeira precoce. Nessa condição, o tratamento de sementes com ácido giberélico seria uma estratégia, tendo em vista que ele causa alongamento celular e promove emergência e vigor inicial da planta mais rápidos. O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito do ácido giberélico na emergência e no vigor inicial de duas cultivares de arroz sob duas temperaturas do ar com dois níveis de adubação nitrogenada na sementeira. Foram conduzidos dois experimentos em BODs, uma a 15 e outra a 20°C de temperatura, cada um testando três fatores: com e sem tratamento de sementes com ácido giberélico, duas cultivares (IRGA 420 e El Paso) e duas doses de N aplicado na sementeira (10 e 30 kg ha<sup>-1</sup>). Foram semeadas vinte sementes em cada vaso plástico, a 4 cm de profundidade. Na análise conjunta dos dois experimentos, a percentagem de emergência não apresentou diferença significativa entre os tratamentos. A duração do período sementeira-emergência foi maior na temperatura de 15°C em relação à de 20°C. A emergência das plântulas foi mais uniforme com a aplicação de ácido giberélico em ambas as temperaturas. Houve interação entre cultivar e ácido giberélico para estatura de planta e entre cultivar e dose de N para massa seca da parte aérea no estádio de duas folhas com colar visível. Como os resultados são preliminares, o trabalho será repetido.